

# Comida, educação e saúde receberão Cr\$ 76 trilhões

**Brasília** — O programa de prioridades sociais para 1986, ontem aprovado pelo presidente Sarney, contará com Cr\$ 76 trilhões para a ação do governo nas áreas de alimentação, abastecimento, saúde, educação, habitação, saneamento e assentamento rural, segundo revelou o ministro do Planejamento, João Sayad. Foram criados dois novos programas, o de medicamentos imunobiológicos e o de leite para crianças carentes até sete anos de idade de famílias situadas na faixa até dois salários mínimos mensais.

Haverá também, segundo explicou o ministro Sayad, o fortalecimento do programa nacional de alimentação escolar (merenda). A partir de agora, as crianças de sete a 14 anos receberão merenda escolar nos 270 dias úteis do ano, ao invés de apenas 180 dias, como aconteceu em 1985. Serão beneficiados 25 milhões de escolares.

## Os programas

**1. Programa de suplementação alimentar** — vai beneficiar gestantes, nutrízes e crianças até 4 anos de idade, atingindo um universo de 10 milhões de pessoas, com gastos de Cr\$ 3 trilhões.

**2. Programa nacional do leite para crianças carentes** — beneficiará crianças até sete anos que pertençam a famílias situadas na faixa de até dois salários mínimos (Cr\$ 1 milhão 200 mil). No exercício de 1986, atenderá a 1 milhão 500 mil crianças, chegando até 1989 a atender 10 milhões de crianças. O custo em 1986 está estimado em Cr\$ 1 trilhão.

**3. Programa de alimentação popular (PAP)** — tem como meta promover o barateamento dos gêneros alimentícios, na periferia das grandes cidades. Segundo Sayad, 10 milhões de pessoas serão beneficiadas em 1986 e os gastos serão de Cr\$ 500 bilhões.

**4. Reforço alimentar ao programa de creches** — este projeto atenderá 1 milhão 300 mil crianças, com gastos de Cr\$ 300 bilhões. Garante o ministro do Planejamento que, com estas medidas, até o final da administração Sarney todas as crianças de até 14 anos receberão alimentação adequada.

**5. Abastecimento** — em 1986, o governo aplicará recursos no valor de Cr\$ 22 trilhões na formação de

estoques reguladores e no subsídio ao consumo de produtos agrícolas (incluindo o trigo). Com isso, as autoridades econômicas esperam evitar pressões indesejáveis dos produtos agrícolas sobre os índices de preços.

**6. Saúde/infra-estrutura** — a idéia é ampliar a rede básica através da construção de postos, centros de saúde e unidades mistas, assim como de rede de suprimento de sangue. Tais medidas vão resultar em investimentos de Cr\$ 1 trilhão 100 bilhões em 1986.

**7. Operação da rede básica de serviços de saúde** — por este programa, haverá o apoio às secretarias estaduais de saúde nas atividades de assistência médica, odontológica e saúde materno-infantil. Serão atingidas 40 milhões de mulheres e 12 milhões de crianças, além de gastos de até Cr\$ 710 bilhões.

**8. Controle de doenças transmissíveis** — o combate às doenças transmissíveis tem como objetivo erradicar a poliomielite e a raiva, bem como assegurar o controle epidemiológico do sarampo, tétano, coqueluche e difteria. Pretende-se ainda reduzir a incidência da malária de 25,5 casos por 1 mil habitantes para apenas 15 e a interrupção da transmissão da doença de chagas na metade dos 2 mil 135 municípios onde a moléstia ainda ocorre. Vai-se combater ainda a esquistossomose (redução de 5% nas áreas endêmicas), a febre amarela e a tuberculose. Os gastos serão de Cr\$ 2 trilhões 200 bilhões.

**9. Educação para todos** — na construção, ampliação e recuperação das salas de aula, criando-se 1 milhão de novas vagas, serão gastos Cr\$ 4 trilhões, sendo Cr\$ 1 trilhão 100 bilhões para material escolar e Cr\$ 2 trilhões 900 bilhões para a construção de salas e nos projetos de melhoria do ensino.

**10. Habitação e saneamento** — serão aplicados Cr\$ 9 trilhões 600 bilhões com o objetivo de ampliar o atendimento à habitação e ao saneamento básico, às populações de favelas e cortiços.

**11. Programa de universalização de medicamentos** — serão distribuídos 40 medicamentos essenciais a 30 milhões de pessoas. Os recursos, em 1986, serão de Cr\$ 1 trilhão 500 bilhões.